

Aniversariantes

09 de setembro a 04 de outubro



Dia	Nome	Banco	Cidade
8	Aguimar José da Silva	Caixa	Patos de Minas
8	Claudio Pereira Pinto	Caixa	Patrocínio
9	Antonio Rodrigues Pires	BB	Patos de Minas
9	Ivan Carlos da Silveira	BB	Vazante
9	Marcia Machado Soares	BB	Patos de Minas
10	Altino José Severino Silva	BB	Paracatu
10	Roberto Antonio de L. Porto	Caixa	Patrocínio
12	Leticia Freitas Carvalho	Itaú	Presi. Olegário
12	Wander Piau de Almeida	BB	Patos de Minas
14	Albino G. Caixeta Cunha	BB	Patos de Minas
14	Eduardo Goncalves de Castro	BB	Patos de Minas
14	Sebastião Itamar Rosa	Caixa	Patos de Minas
14	Victor M. de Abreu Souza	BB	São G. do Abaeté
15	Maria Marta Costa Piau	Caixa	Patos de Minas
16	Arivaldo Matos dos Anjos	Caixa	Paracatu
16	Sarah S. Moura de Oliveira	Itaú	São Gotardo
17	Leticia Cristina de Melo Silva	Bradesco	Patos de Minas
17	Ronaldo Francisco de Oliveira	BB	São Gotardo
18	Alice Pereira dos Santos	Caixa	Patos de Minas
18	Anice Pereira Gomes	Caixa	Patos de Minas
18	Rosa Maria Bontempo Lício	BB	Car. do Paranaíba
18	Vanessa P. Borges Carneiro	Caixa	Car. do Paranaíba
19	Aêres Amaral Rosa Lemes	BB	Coromandel
19	Júlia Maria Pereira Silva	BB	Patos de Minas
19	Patrícia A. Silva Machado	BB	João Pinheiro
20	Silvio Augusto Alvares Pinto	BB	Patos de Minas
21	João Lúcio da Rocha	Itaú	Patos de Minas
21	José dos Reis X. Gonçalves	Itaú	Presi. Olegário
22	Almir Paraca C. Cardoso	BB	Paracatu
23	Adilson Pereira da Silva	Caixa	Patos de Minas
23	Carlos Augusto S. Ribeiro	BB	Patos de Minas
23	Elisabeth dos Santos	BB	Car. do Paranaíba
23	Gilberto de Brito	BB	Car. do Paranaíba
23	Josiane Magela de Faria	Caixa	Patos de Minas
27	Adir Damião G. de Carvalho	BB	Paracatu
27	Ana Maria Betiati Denito	Caixa	Patrocínio
28	Clara Emanuela Brito	Mercantil	Patos de Minas
28	Henrique Fernandes Fonseca	Bradesco	Patos de Minas
28	Marcos José Caixeta	Caixa	Patrocínio
29	Fabio Miguel de Arvelos	Caixa	Patos de Minas
29	Suzana N. Gontijo Borges	BB	Patos de Minas
30	Donizeti Rodrigues Alvares	BB	Patos de Minas
30	Marcos Maurício da Silva	BB	Patos de Minas
1	José Flávio de Melo Novaes	BB	Patrocínio
2	Afonso José de Oliveira	BB	Guimarães
3	Alvaro Luis Coimbra	BB	Car. do Paranaíba
3	Mary Junko Watanabe	BB	Patos de Minas
3	Roberto Alaor Piau Marques	Caixa	Patrocínio
4	Francisco de Assis T. Cunha	Caixa	Patrocínio
4	Gabriela Fi. da Mota Costa	Itaú	Patos de Minas

Projeto Basta



Presidente do Sindicato dos Bancários César Rodrigues, Raisa Noronha (CRM), Lara-Mattos e Ivan-Gomes

O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas firmou parceria com o Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência- CRM, visando a melhoria no atendimento prestado às mulheres vítimas de violência doméstica, que estão em acompanhamento no CRM, ajudando na aquisição de itens, bens ou serviços que não estão contemplados e/ou disponíveis nas políticas públicas municipais e que se fazem necessários para o atendimento das demandas específicas das usuárias do CRM que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social resultante da violência doméstica vivenciada.



Presidente: **César Roberto Rodrigues**
 Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**
 Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**
 Fechamento desta edição: 09 de setembro de 2022 - Tiragem: 800 exemplares
 Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: sindicato@bancariosdepatos.org.br
 O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).
 Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/MG - Fone: (34) 3821-9144.
 Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região



Ano 2022 - Nº 695 - 09 de Setembro - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

Bancários assinam acordos com os bancos



Central-CUT
 Categoria celebra renovação de Convenção e de acordos coletivos

Fruito de duras negociações que duraram dois meses e meio, a nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária e os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) dos funcionários do Banco do Brasil e dos empregados da Caixa Econômica Federal foram assinados nesta sexta-feira (2), às 12h, em São Paulo.

A nova CCT, que foi aprovada na noite de quinta-feira (1º/9) em assembleias realizadas por sindicatos da categoria de todo o país, terá vigência até 31 de agosto de 2024. Para 2022, traz reajuste de 8% nos salários, aumento de 10% nos vales alimentação (VA) e refeição (VR), além de um adicional de R\$ 1.000,00 em vale alimentação, a ser creditado até outubro de 2022. A proposta também prevê reajuste de 13% para o teto da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) neste ano e, para 2023, aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%) para salários, PLR, VA/VR e demais cláusulas econômicas.

“Poucas mesas têm uma representação e unidade tão grande quanto essa, que nos permite debater e avançar em reivindicações que atendem os anseios da categoria”, disse a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira.

“Foram negociações intensas durante mais de dois meses, sobre reivindicações que vieram diretamente das nossas bases, que participaram da construção da minuta por meio da Consulta Nacional e de conferências realizadas por sindicatos e federações em suas bases”, disse a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e também coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Ivone Silva. “Nossas negociações servem de exemplo para outras categorias. Infelizmente, são poucas que conseguem negociar desta forma com a representação patronal”, completou.

Para Juvandia, merecem ser destacados na nova Convenção os avanços com as cláusulas sobre teletrabalho e também sobre assédio sexual e assédio moral. “Essa mesa de negociações é importante para a categoria, mas também para a sociedade, pois avança em temas que são relevantes para o conjunto dos trabalhadores e para todo o país”, disse.

A presidenta da Contraf-CUT também considera que foi importante avançar nos reajustes dos vales alimentação e refeição e da PLR. “Certamente o reajuste dos salários também poderia ser melhor, já que os lucros e a rentabilidade dos bancos crescem muito acima da inflação, mas precisamos analisar o resultado da campanha levando em conta a conjuntura de ataques aos direitos dos trabalhadores, com os bancos



Festa dos Bancários 2022

Sucesso total

Foi um sucesso a 27ª edição da Festa dos Bancários, realizada no dia 27 de setembro no Salão DB. O evento contou com a participação de mais de 450 convidados, entre bancários, familiares e amigos, que desfrutaram de uma maravilhosa festa.

Foi servido um variado buffet e a animação ficou por conta da banda NK2, que foi bastante elogiada, pela qualidade e pela animação.

O Sindicato agradece a participação de todos e espera que a próxima festa seja ainda melhor.

Fotos: Léo Trindade

Fotos da Festa dos Bancários nas páginas 03 a 06 e no site

irredutíveis. Os privados apoiados por um governo que beneficia apenas a classe empresarial e os públicos seguindo as orientações desse mesmo governo, que quer tirar nossos direitos a qualquer custo”, disse.

Acordos coletivos - Os novos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) dos funcionários do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste do Brasil e dos empregados da Caixa Econômica Federal também foram aprovados na quinta-feira (1), em assembleias realizadas em todo país.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



O ACT dos empregados da Caixa prevê a manutenção de todos os direitos e traz avanços importantes, como o acordo de teletrabalho e a criação do grupo para discutir as condições de trabalho.

“Não tínhamos o acordo de teletrabalho e os empregados estavam vulneráveis. Também conquistamos a ajuda de custo e o controle de jornada para os trabalhadores que estão em teletrabalho, para os empregados não terem que arcar com os custos e nem terem que ficar à disposição da Caixa 24 horas por dia”, disse o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Clotário Cardoso. “Outro ponto importante foi o grupo que analisará as condições de trabalho. As condições de trabalho na Caixa estão muito ruins para os funcionários, com imposição de metas inatingíveis, assédio moral e sexual”, completou.

BANCO DO BRASIL



Além de manter direitos, o novo ACT dos funcionários do Banco do Brasil também obteve avanços importantes para os trabalhadores, o principal deles é a revisão da tabela PIP (Pontuação Individual do Participante), da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que impactará em mais recursos à aposentadoria dos trabalhadores do BB.

“No ACT do Banco do Brasil, trouxemos um avanço muito importante que era cobrado desde 1998 nos congressos de funcionários, que é a possibilidade de alteração da tabela PIP. É um incremento na reserva matemática individual, pensando no benefício futuro”, explicou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. “Também conseguimos manter direitos. O Banco queria reduzir o ciclo avaliatório da GDP (Programa de Gestão de Desempenho de Pessoas) para um único semestre e nós não aceitamos. Mas, é importante que o bancário do BB entenda que só conseguimos avançar e evitar esta redução devido a unidade da categoria, que negocia em mesa única, que reúne bancos privados e públicos. Quando o BB se recusou a negociar, o Comando Nacional dos Bancários disse que somente haveria acordo se o Banco do Brasil desistisse de retirar direitos dos trabalhadores. E foi isso que fez o banco recuar e nos ajudou a superar o desafio da GDP”, completou.

Campanha Nacional dos Bancários vai estimular economia com cerca de R\$ 14,2 bilhões



As conquistas da categoria bancária na Campanha Nacional 2022 ajudarão a economia do país, com a injeção de um total adicional estimado em R\$ 14,2 bilhões, até o próximo acordo ser fechado, em agosto 2024. Esse montante de recursos engloba reajuste salarial e dos vales alimentação (VA) e refeição (VR), abono e Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

O reajuste salarial de 8%, representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 4,2 bilhões na economia brasileira, com elevação da massa salarial da categoria para R\$ 56,4 bilhões ao ano. A PLR sozinha colocará em circulação outros R\$ 8,7 bilhões até março de 2023, sendo R\$ 4 bilhões já neste mês de setembro, com o pagamento da antecipação.

Estímulo ao setor de alimentos - O reajuste no VA e no VR, de 10%, será responsável por uma quantia adicional de R\$ 932 milhões, que eleva o montante desses benefícios a R\$ 10,3 bilhões anuais. O abono no VA de R\$ 1.000 será responsável pela introdução de outros R\$ 457 milhões na economia.

Todos os recursos referentes a esses direitos específicos, por sua destinação dirigida, estimulam diretamente os setores produtivos e de serviços relacionados a alimentos, que envolve em sua cadeia, setores como a produção agropecuária, logística e transportes, supermercados, bares e restaurantes, entre outros.

Força econômica da categoria - Esses dados foram identificados por estudo da subseção do Departamento

Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), feito com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), de 2019, nos balanços dos bancos.

De acordo com o economista do Dieese, Gustavo Cavarzan, “os ganhos da categoria bancária são importantíssimos para recompor o poder de compra das bancárias e dos bancários em um cenário econômico complicado, marcado principalmente pela alta dos preços dos alimentos, mas também para estimular a economia brasileira como um todo”. O economista observa, ainda, que “o dinamismo de nossa economia é fortemente determinado pelo mercado interno que depende de empregos de qualidade e de remuneração crescente e, nesse sentido, a Campanha Nacional da categoria bancária contribui para estimular inúmeros outros setores econômicos como comércio, restaurantes e supermercados, com os bilhões que já estão sendo injetados na economia”.

Os novos números, que já incorporam os ganhos de bancárias e bancários com a Campanha Nacional 2022, indicam que a categoria é responsável por movimentar nada menos de R\$ 75,8 bilhões, em massa salarial, VA, VR, abono e PLR. Esse volume financeiro mostra sua relevância para o país, não apenas pelos serviços que presta à sociedade, como também pela presença no sistema econômico brasileiro pela sua força de consumo.

O secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, Walcir Previtale, avalia que “a Campanha Nacional da categoria bancária é a maior e mais importante negociação salarial do país, envolve trabalhadores e trabalhadoras de todos os municípios brasileiros, de bancos públicos e privados”. Como ressalta Walcir, “as conquistas salariais, nos tickets refeição e alimentação e na PLR irão ajudar o Brasil a enfrentar essa grave crise econômica que passamos atualmente, com aumento de preços, deterioração do mercado de trabalho, estagnação econômica. Como sempre, a classe trabalhadora mostra que sua valorização significa mais demanda na economia e consequentemente mais emprego e renda para o Brasil”.

Pagamentos da PLR

Os bancos têm até o dia 16 de setembro para pagarem a parcela de antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos bancários. O direito está garantido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. A PLR terá o reajuste de 13%. Há incidência de Imposto de Renda sobre os valores pagos a título de PLR acima de R\$ 6.677,55 no ano (soma das duas parcelas recebidas no ano). Existe uma tabela específica para o IR sobre a PLR. Antes, a

tabela de isenção era bem menor, seguia os mesmos valores da tabela de IR dos rendimentos salariais. Em 2013, a então presidenta Dilma Rousseff (PT) aumentou o valor de isenção da PLR para R\$ 6.000,00.

O Banco do Brasil e a Caixa já efetuaram o pagamento da primeira parcela da PLR, nos dias 05 e 09/09 respectivamente. Os demais bancos ainda não informaram a data para o pagamento.

